

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno 6\$000
Semestre 3\$500

Fundadores: - I. JOFFILY e F. RETUMBA.

Orgão Democrata.

Publicação semanal.

DIRECTOR: - Irenéo Joffily.

Typographia e escriptorio - à "Praça Municipal" n.º 24.

ASSIGNATURAS.

Fóra da comarca.

Anno 7\$000
Semestre 4\$000

Pagamento adiantado.

Campina-Grande. Sexta-feira. 17 de Outubro de 1890.

ESPEDIENTE

Almanak

OUTUBRO (tem 31 dias)
SOL em LIBRA.

DOMINGO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
SEG.-FEIRA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
TERÇA-FEIRA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
QUART-FEIRA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
QUINT-FEIRA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
SEXTA-FEIRA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
SABADO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31

DIAS SANTIFICADO 4

PHASES DA LUA:

Ming a 5, nova a 13, crese. a 21, cheia a 27.

MEMORANDUM.

Correio **hoje**

Por especial favor são nossos correspondentes nas seguintes localidades:

Piancó.

Vigário Manoel Mariano de Albuquerque - S. João do Rio do Peixe.

Vigário Manoel V. da Costa e Sá. Souza.

Vigário Francisco Torres Brazil. Alagôa do Monteiro.

Vigário Manoel U. da Costa Ramos. Alagôa-Nova.

Conego, Vigário José Antunes Brandão. Campina-Grande.

Vigário Luiz José de Araujo. Guararã.

Vigário Walfrêdo S. Santos Real. Serra da Raiz.

Vigário Sebastião Bastos de Almeida Pessa. Araruna.

Vigário Manoel Correia de Sousa Lima. Cajazeiras.

Capitão José Joaquim do Couto Cartaxo. Pilões.

Tenente Manoel Maria da Silva. Parahyba.

A. Augusto de Figueiredo Carvalho. Nova.

Pharmaceutico, Simão Paçó da Costa. Pombal.

João Leite Ferreira Primo. Brejo do Cruz.

Tenente Coronel Benedicto Saldanha. Solitude.

Imperiano José da Costa.

A elles poderão os assignantes da Gazeta do Sertão pagar as suas assignaturas cader-se sobre qualquer assumpto referente a esta folha.

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 10 DE OUTUBRO DE 1890.

Partido catholico

II

Por maiores que sejam as vantagens sociaes, que resultem de uma revolução, não se aproveita dellas a geração, que a fez.

Este pensamento de um celebre escriptor francez parece applicar-se perfeitamente ao Brazil na actualidade.

Na verdade, nenhuma vantagem ainda colheu o povo brasileiro da revolução de 15 de Novembro; ao contrario, desaparecer a protecção das leis, e com ella a liberdade; e domina a corrupção e a fraude.

Se a nação anhelava o regimen republicano, onde a pura democracia fosse a força directora; é innegavel que sendo a revolução feita por uma classe ella assumiu poderes magestáticos, estabelecendo uma olygarchia em detrimento do povo.

Sem a menor resistencia, antes com aplauso da grande maioria da nação, desaparecer a monarchia, succedendo o governo actual, o qual nunca encontrou o menor obstaculo na marcha regular dos negocios publicos.

Entretanto essa classe que fez a revolução considerou o Brazil um paiz conquistado.

Mandando para todos os estados generaes militares os parentes e adherentes seus;

Prolongando a dictadura por um anno para reformar tudo; muito embora o povo continuasse silencioso, ou antes *indefinido*, na phrase de um ministro da revolução.

E finalmente intervindo de um modo escandaloso na eleição, que não foi mais do que uma farsa, para que triumphassem os seus desejados, metade dos quaes pertence á classe privilegiada.

Assim pois o congresso, que vai se reunir á 15 de Novembro p. vindouro, representa somente a olygarchia que se acha na direcção do paiz, e ataca a nação brasileira.

E' por isto que respondemos pela negativa ás duas interrogações, com que concluímos o nosso primeiro artigo.

A constituição decretada pelo gover-

no provisorio será com certeza approvada por esse congresso, e passará por elle como em uma chancellaria; mas será provisoria, como o governo que a decretou.

Não podendo pois a nação constituir-se solidamente, continuando as mesmas cousas, devemos nos esforçar para supplantar esse governo, peor do que a monarchia, da qual já estamos livres.

A opposição com os nomes de partidos catholico, e nacional ou moderado, visa esse desideratum; e o seu esforço combinado deve permanecer enquanto o paiz não entrar no regimen legal, conquistando o seu verdadeiro codigo politico.

Em diversos estados o partido nacional confunde-se com o catholico, principalmente na Bahia, onde o conselheiro Saraiva, chefe do primeiro, que absteve-se do pleito eleitoral, foi, não obstante eleito senador, como candidato do segundo; assim como o denodado tribuno, Dr. Zama, ambos por grande maioria.

Em Pernambuco, republicanos historicos do maior prestigio, como Gomes de Mattos, Albino Meira e outros, são catholicos reconhecidos, e foram candidatos do mesmo partido na eleição de 15 de Setembro.

Aqui, neste Estado, o mais forte elemento de opposição, ou para melhor dizer o unico, foi o partido catholico, que, nascente, e sem a precisa organização, e disciplina, não regeitou o combate, obrigando o governo á usar da pressão e da fraude para triumphar.

Em todos os estados do Brazil o partido catholico constituiu-se com directorio, disciplina-se e estende cada dia a sua influencia; só a Parahyba faz excepção, apesar dos fortes elementos de que dispõe, como vimos.

Urge pois, que seja convocada uma reunião das principaes influencias para eleger um directorio, e crear um orgão na imprensa.

O partido ja deu uma prova brilhante da sua vitalidade; mas demonstrou tambem, que não havia um centro director que se fizesse obedecer, em todo o estado.

Dahi a disparidade no pleito eleitoral. Em quanto em algumas comarcas o partido unido, despresando ameaças, concorreu á eleição cheia da maior animação; em outras, deixou-se vencer

pelo terror, permanecendo inactivo.

Temos necessidade de leis garantidoras da liberdade e da moralidade para extinguir o despotismo e a corrupção da administração; não-se pois todos os patriotas parahybanos para dotarmos a patria com ellas.

A civilização de todos os povos resulta do christianismo: não ha povo civilizado, que não seja christão. Pois bem, combatamos o positivismo do governo, ou o seu atheismo, nos collocando debaixo da bandeira do partido catholico, unico capaz de salvar a patria.

Organise-se de um modo firme o partido nacional parahybanos, que é o mesmo partido catholico, dê-se-lhe direcção intelligente, para que marche unido e compacto quando soar de novo a voz de combate.

E' visto e conhecido o descontentamento do povo; ninguem se julga seguro; a anciedade é geral.

E si a Providencia permittir que a geração actual não gose dos beneficios da liberdade; nem por isto devemos deixar de combater para legarmos á nossos filhos uma patria livre e feliz.

Eleição na comarca de S. João do Cariry

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a carta infra, escripta por um dos principaes cidadãos da villa de S. João do Cariry.

E' mais uma prova, de que no dia 15 de Setembro, p. passado, não houve eleição neste Estado, mas simplesmente uma farsa, por meio da qual conseguiu o Sr. Dr. Venancio *eleger* os seus candidatos.

Eis a carta:

«Tenho apreciado a attitnde intelligente e mascula de sua gazeta; não obstante não ter recebido os ultimos n.ºs. O correio d'aqui me é desafecto, e apto p.º tudo quanto é ruim.

Durante a regencia da monarchia vi m.ºs abuzos e mesmo crimes commettidos em nome da lei, especialm.º da eleitoral m.º hoje oh!... Estou horrorizado; se outr'ora os eleitores se vendião hoje (eleição de 15 de 7.brº) são vendidos á guiza de suínos, bem como suas consciencias e religião—quer queirão quer não!?... E' assim, que não obstante a abstenção completa no pleito eleitoral do partido liberal e catholico desta comarca, que qualifcou 813 eleitores, o velho juiz de direito, juiz municipal, promotor, collector, escrivães e intendencia—por meio de terror e fraude—apenas conseguirão o forçado comparecimento de 96 eleitores nesta villa e 1 no Congo; sendo—

Na 1.ª secção 52 eleitores produzirão 51 votos, p.º que um não quiz votar,

prezidida pela intendência, fazendo as vezes de presidente o intendente Vicente Borges Garjão, que recitou-se *zangadamente ao empenhamento da respectiva urna*, que os velhos juiz de direito e escrivão do civil lhe forão intimar. Principiou seus trabalhos às 11 horas e 15 minutos, sem edital nem fiscal algum.

2.ª secção, comparecerão eleitores 14 que *representarão*—142 (Sic), principiou seus trabalhos às 11 e 1/2 horas, tbem não houve fiscal nem edital, sendo prezidida pelo J. M. da comarca de Soled.ª com membros qualificados na 1.ª secção desta villa: consta que votarão até eleitores mortos, outros em Pernambuco, Alagoas, etc.

3.ª secção. Comparecerão eleitores 30, que *produzirão* 158; principiou seus trabalhos às 11 1/2 horas, tbem não houve fiscal nem edital algum. Prezidida pelo Promotor da comarca da Soledade, tbem com membros da 1.ª secção. Consta haverem votado eleitores, que estavam no Ceará, em Piaucê, sem títulos e outros que ainda não obtiverão o respectivo título.

Não consta ainda as respectivas publicações, e em só escrevão transcrevê em notas duas eleições. Na eleição de Sant'Anna do Congo, segundo carta do respectivo chefe, comparecerão—12 eleitores que *produzirão* 206 votantes?!!...

São paludosos os laes garçolos.

Adeus. Vou esconder-me no meu subterraneo, porque se os patuseos de satanaz souberem, irei deportado.

Se me escrever seja pelo mesmo portador, ou por Timbaúba, nunca pelo correio. »

LETRAS E ARTES

A Beira da Morte

Ha já alguns annos que, em uma manhã do mez de Dezembro, levantava ferro do porto de Liverpool um grande navio a vapor, que levava a bordo mais de duzentas pessoas, entre as quaes setenta homens de equipagem. O capitão e quasi todos marinheiros erão inglezes. Entre os passageiros havia alguns italianos; tres senhoras, um padre e uma companhia de musicos ambulantes. O navio dirigia-se á ilha de Malta. O tempo estava escuro. Fazendo parte dos passageiros de 3.ª classe, á proa, havia um rapaz italiano de doze annos, pequeno para a sua idade, mas robusto, um bello rosto onçado e severo de siciliano. Estava só junto ao mastro do traquete sentado em cima de um montão de cabos, ao lado de uma

FOLHETIM

Cá e Lá

Sempre sappuz, meus charos assignantes da *Gazeta do Sertão*, que um elemento europeu ou estrangeiro na politica de Campina-Grande, viesse modificar os odios, as intrigas, que costumam apparecer nas epochas eleitoraes; mas temos uma prava em contrario.

O cidadão Christian Lauritzen, nascido na cidade de Arrhaus do reino de Dinamarca tomou tal interesse na eleição de 15 de Setembro, que sempre a viveu com o emprego de um milheiro de tramoias. E fez isto á beneficio dos brazileiros! Se assim é, quanto seriamos felizes se possuíssemos uma dúzia de Christianos!!!

Mas é roga que o vencedor fique contente e o vencido tristes. Pois é justamente o contrario o que se deu com elle. Venceu... mas está acabeunhado, está tristonho, projectando vinganças, unis comias e outras tragicas.

E' assim que dirigindo-se ao seo fornecedor de carne verde, o honrado cidadão Alfavaca, hou-ve entre elles um dialogo interessante.

— E' não não quiz votar com o governo, Sr.

mala usada, que continha a sua roupa, e sobre a qual apoiava uma das mãos. Tinha o rosto trigueiro e os cabellos negros e ondulados, que quasi lhe cobrião os hombros. Estava vestido pobremente, com uma manta já gasta sobre as costas, e uma velha bolsa de couro tiracollo. Olhava em torno de si, com ar melancolico, para os passageiros, para o navio, para os marinheiros, que passavão correndo, e para o mar inquieto. Tinha a apparencia de quem acabava de soffrer uma grande desgraça de familia. O rosto de uma criança e a expressão de um homem. Poucos dias depois da saída do porto, um dos marinheiros do navio, um italiano, com os cabellos grisalhos, appareceu á proa trazendo pela mão uma rapariguita, e, parando defronte do pequeno siciliano, disse-lhe:

— Aqui tens uma companheira de viagem.

Deixou-a ficar e seguiu. A rapariga sentou-se sobre o montão de cabos, ao lado do rapaz. Olharão um para o outro.

— Onde vais? pergantou-lhe o siciliano.

A pequena respondeu:

— A Malta, por Napoles. — Depois accrescentou:

— Vou encontrar-me com meu pai e minha mãe, que me esperão. Eu chamo-me Julieta Faggiani.

O rapaz calou-se. Pouco depois tirou de sua bolsa pão e fructas seccas; a rapariga tinha biscoitos. Comerão.

— Alegrai-vos! gritou o marinheiro italiano, passando rapidamente. Vai começar a dansa.

O vento ia augmentando e o navio balançava com força. Mas como nenhum dos dous enjoava, pouco lhes importava isso. A rapariguita sorria. Tinha aproximadamente a idade do seu companheiro, mas era muito mais alta; de rosto trigueiro, e delgada, um pouco fraca, e vestida mais que modestamente. Tinha os cabellos curtos e encaracolados, um lenço vermelho em volta da cabeça e duas argolinhas de prata nas orelhas. Comendo já) contando a sua vida.

O rapaz não tinha pai nem mãe. O pai, operario, tinha morrido em Liverpool poucos dias antes, deixando-o só, e o consul italiano havia-o mandado para o seu paiz, Palermo, onde tinha alguns parentes afastados. A rapariguita tinha sido levada para Londres, no anno anterior, por uma tia viuva, que a estimava muito, com consentimento de seus pais, pobres, que a deixarão ir por algum tempo, confiados na promessa de uma herança: mas, pou-

cos mezes depois, a tia morreu esmagada por um omnibus, sem deixar-lhes um centesimo, vindo-se obrigada a recorrer ao consul, que lhe tinha arranjado a passagem para a Italia. De modo que... concluiu a pequena, meu pai e minha mãe esperavão que eu voltasse rica e, em vez disso, volto pobre como vim. Mas hão de estimar-me da mesma maneira. E meus irmãos tbem. Tenho quatro, todos pequenos. Eu sou a mais velha e sou eu que os visto. Hão de fazer-me muita festa ao ver-me. Hei de entrar em casa em pontinhas de pés... O mar está feio!

Depois perguntou ao rapaz:

— E tu vais ficar com os teus parentes?

— Sim, se elles me quizerem, respondem.

— Não são teus amigos?

— Não sei.

— Eu completo treze annos para o Natal, disse a rapariga.

Depois principiarão a discorrer acerca do mar, da gente que tinham em volta de si. Todo o dia estiverão juntos, trocando de quando em quando algumas palavras. Os passageiros pensavão ser irmão e irmã. Ella fazia meia, elle meditava. O mar cada vez engrossava mais. A noite, quando se separarão para ir dormir, disse ella, a Mario:

— Dorme bem!

— Nenhum dormirá bem, pobres creanças! — exclamou o marinheiro italiano passando de corrida á chamada do capitão.

O rapaz ia para responder á sua amiga—Boa noite—quando um jorro de agua inesperado o investio com violencia e atirou com elle de encontro a um banco.

— Ai! meu Deus! que se ferio — gritou a rapariga, lançando-se sobre elle.

Os passageiros que descião á camara passavão indifferentes. A pequena ajoelhou-se ao lado de Mario, que ficara atordoado com a queda, limpou-lhe a testa que gotejava sangue, e, tirando o lenço vermelho que lhe cobria os cabellos, envolveu-o na cabeça de Mario, acomebegando-o ao peito para melhor poder atar as pontas do lenço, cahindo-lhe nessa occasião uma gotta de sangue sobre o seu vestido amarello, por cima da cintura. Mario reanimou-se e poz-se em pé.

— Sente-te melhor? — perguntou a rapariga.

— Não tenho nada — respondeu elle.

— Dorme bem — disse Julieta.

— Boa noite — respondeu Mario.

E descerão pelas duas escadilhas que conduzião aos seus dormitorios. O ma-

chucado! Aqui tudo se descobre. Deveis ver que o Brasil não é a Dinamarca; e o povo brasileiro costuma dizer: — que n'uma hora cache a casa.

Eu dezeitaria, cidadão intendente, só ter boas palavras para dizer-vos. Destes um exemplo de eleições falsas; precisa agora reabilitar-vos em vossa administração municipal.

Tomai o meu conselho, não deixeis a vossa gente engorbar tanto com o dinheiro do povo neste tempo de secca.

O nosso Venancio-mor ainda não mandou o medico parteiro para a urna de Serra-Rodonda, que ainda se conserva tapada. Dizem que elle está com medo da ceanga que ha de nascer.

Chega-me agora a noticia de lá que o nosso governador mandou processar dos eleitores catholicos, por não terem elles consentido que a mesa completasse a sua *tramoia*.

E' monumental esse Sr. Venancio! Quem poderia nunca esquecer-se deste *bom tempo*?!

Em S. João do Cariry a comedia eleitoral amou a feição de uma sessão de spiritismo.

Foram evocados muitos eleitores fallecidos, e outros ausentes em diversos estados do Brazil, compareceram espiritualmente.

rinheiro não se tinha enganado na predição. Ainda não tinham adormecido, quando se desencadeou uma tempestade medonha. Foi como que um assalto repentino de vagas furiosas que, em poucos momentos, despedaçarão um mastro, levarão consigo, como se fossem folhas seccas, tres botes que estavam presos aos guindastes e quatro bois que estavam na proa. No interior do navio era grande a confusão e o terror; um alarido immenso de gritos, choros e preces, que fazia arripiar os cabellos.

(Continua.)

GEOGRAPHIA

Extensão do Brazil

(Conclusão)

Em nossos calculos tomamos por base os trabalhos estatisticos do laborioso Sr. Favilla Nunes.

Si a densidade da população do Brazil fosse a mesma que a da Belgica, que tendo a extensão de 29.455 kilometros quadrados tem uma população de 5.909.975 almas, em vez de consignar a estatistica 14.000.000 de habitantes no nosso paiz — teriamos de vel-o com 1.334.044.720, ou mais de 37 vezes a população da França — ou quatro vezes a população da China, — ou mais de dezeseite vezes a da Russia.

Bastaria que o Brazil tivesse a mesma densidade da população de Portugal, que com a extensão de 89.625 kilometros quadrados conta uma população de 4.708.178 habitantes — para ser o mais populoso de todos os paizes da terra, excepto a China, — pois teria 307.000.000, ou dez vezes a população da Inglaterra e Irlanda.

Provincias do Brazil na ordem da extensão de seus territorios:

1.ª Amazonas	4.897.020 kilometros quadrados.
2.ª Mato-Grosso	1.379.751 kilometros quadrados.
3.ª Pará	1.149.712
4.ª Goyaz	747.311
5.ª Minas Geraes	574.855
6.ª Maranhão	459.884
7.ª Bahia	426.427
8.ª Piahy	301.797
9.ª S. Paulo	290.876
10. Rio Grande do Sul	236.233
11. Paraná	221.319
12. Pernambuco	128.395
13. Ceará	104.250
14. Parahyba	74.731
15. Santa Catharina	74.457

Dizem que todos os empregados publicos da comarca são sectarios de Allan intendencia, menos o presidente da respectiva comarca, que não quiz acreditar em almas do outro mundo.

Nada mais accedido! Que assumpto tão vassado é a eleição do 15 de Setembro!

Se o Sr. Venancio quizesse eu me propunha escrever uma obra, que havia de immortalizar-se, *Venencia ou a primeira eleição republicana na Parahyba* seria o seo titulo.

Da Parahyba nada me chega novo. A velha cidade depois que abandonou as castalidas aguas do Tambiá pelas impuras, que dá-lhe o seu vasoso sub-solo cahio em completo marasmo. Tambem o nosso governador não podia sonhar uma melhor capital para o seu estado. E' o fatalismo turco o que convem ao seo povo, que está sempre a clamar: «Só Deodoro é grande, e Venancio é o seu propheta.»

Todas as manhãs inebria-se com a leitura do seo *Estado*, depois con versa com os *crentes* que chegam, despacha o expediente e... dorme o somno de *justo*.

Que vida!

Durma bem Sr. Venancio, creia que a Parahyba lucra mais com o seo somno do que com sua vigília.

Indio Cariry

16. Rio de Janeiro	68.982
17. Alagoas	58.491
18. Rio Grande do Norte.	57.485
19. Espirito Santo	44.839
20. Sergipe	39.090
Município Neutro	1.394

Provincias do Brazil—na ordem de sua população :

1.ª Minas Geraes	3.018.807
2.ª Bahia	1.810.089
3.ª S. Paulo	1.306.272
4.ª Rio de Janeiro	1.164.438
5.ª Pernambuco	1.110.831
6.ª Ceará	951.625
7.ª Rio Grande do Sul	643.527
8.ª Parahyba	496.618
9.ª Maranhão	488.443
10. Alagoas	459.371
11. Pará	407.350
(Município Neutro)	406.958
12. Rio Grande do Norte	308.842
13. Piahy	266.933
14. Santa Catharina	236.316
15. Sergipe	232.640
16. Goyaz	211.721
17. Paraná	187.548
18. Espirito Santo	121.562
19. Amazonas	80.654
20. Matto-Grosso	79.750

PARTIDO CATHOLICO

A ideia de um partido catholico nos Estados Unidos do Brazil não é mais um problema a resolver, mas um facto estabelecido em todas as dioceses, em quasi todos os Estados da grande União e abençoado pelo S. S. P. Leão XIII. Em o nosso Estado, onde o partido catholico não se pôde fundar, como era de desejar, antes do dia 15 de Setembro, a um pequeno aceno, os catholicos, que já estavam convencidos da necessidade desse partido, correram ao pleito de um modo admiravel, e teriam de certo a victoria, se o triumpho da chapa official não estivesse já assentado nos altos conselhos federaes!

No entretanto, é força confessar, algumas anomalias tiveram os catholicos a lamentar, devidas a falta de um centro de unidade, para onde todos neste Estado, podessem dirigir suas vistas, e a quem podessem pedir conselhos e instruções.

Or para obviar essa falta resolvemos, depois de ter ouvido ao Exm. Rvm. Sr. Governador do Bispado, e a alguns catholicos illustres de nosso Estado, fazer uma reunião dos catholicos de todas as freguezias deste Estado no dia 9 de Dezembro deste anno na cidade de Arcia.

Para essa reunião convidamos a todos os Rvms. Srs. Parochos, Sacerdotes, catholicos de todas as freguezias deste Estado.

Aquelles que não poderem comparecer, mas que quizerem adherir ao que resolver-se nessa reunião no sentido do partido catholico, deverão dirigir suas cartas de adhesão aos Rvms. Vigarios da cidade de Arcia e de Campina Grande, ou publicar-as por qualquer jornal favoravel ao partido catholico.

Cidade de Arcia, 8 de Outubro de 1890.

Vigario Odilon Bemvindo de Almeida Albuquerque.

Vigario Luiz Francisco de Salles Pessoa.

Conego Vigario José Antunes Brandão.

Vigario Francisco Turgino Pereira da Costa.

Vigario José Alves Cavalcante de Albuquerque.

Vigario Walfredo Soares dos Santos Leal.

Vigario Luiz José de Araujo.

A PEDIDOS

Despedida

Partindo para a comarca de Iguarape-merim, no Estado do Pará, e não podendo despedir-me de todos os amigos,

daqui peço-lhes desculpa, venho fazel-o pelo presente e ao mesmo tempo offercer-lhes naquella comarca ou em outra qualquer, onde a sorte me leve, o meu diminuto prestimo.

Cidade de Campina Grande, 11 de Outubro de 1890.

Austerliano Correia de Crasto.

Brejo do Cruz, 15 de Setembro de 1890

Vivendo e aprendendo, Cidadão Redactor Depois de uma longa jornada para alcançar a eleição, que devia ter logar hoje nesta villa, onde em propaganda catholica pretendia acanfelar os interesses da nossa causa com o eleitorado antes de votar, succeden que, em caminho recebesse uma carta certificando-me a abstenção do voto catholico, em dita eleição.

Ora, como tirada a causa cessa o effeito, logo exonerei-me daquella restricta obrigação, para descansar um pouco das fadigas que me opprimiam, chegando apenas depois para tomar conhecimento do resultado. Em chegando, coisa pasmosa!

Disse-me um catholico: —de que serviu o partido republicano catholico não se apresentar que o republicano civil recebeu o suffragio? Mas, com, perguntei ao proscripto? A eleição foi feita pela lista geral, disse elle, pouco importando a presença e o titulo do eleitor. E como praticava-se com a assignatura do eleitor, no livro competente, perguntei ainda? Disse-me elle: —logo que era encontrado o nome do cidadão dizia-se: —este é nosso, e um terceiro assignava aquelle nome tomando-se nota do respectivo voto, de maneira que as chapas enviadas pelo governo não prestaram serviço, e ganhou-se a eleição! Foi assim que até eu, segundo me informam, votei e o Vigario, que nem titulo havia tirado! Mas homem, e possível, repliquei eu, que sem haver uma combinação popular, não se lhasse para o Regulamento eleitoral?

Ora, disse-me ainda o interrogado, isso de Regulamento aqui é letra morta, o que fez a Comissão Districtal? Quantos cidadãos aptos para serem eleitores, requereram com as formalidades legais e foram aceitos por aquella Comissão somente enquanto o cidadão achava-se na casa da Intendencia, parz logo em sua ausencia riscal-o da lista, de maneira que não fosse publicado seu nome e ficasse assim illudido e privado de mais recursos? Ora, V. S. tem pouco conhecimento do Brejo do Cruz! E verdade!! E digam que no Brejo do Cruz não ha instrução e sciencia!

Um methodo deste é para dezerar-se, é digno de pôr-se em pratica geralmente, pois assim pode-se fazer a eleição sem despezas e encommodos; e não é tão pouca festa?

Mas vejam, ponderou eu, que não foi assim que o governo determinou, depois..... depois, disse-me o mesmo interrogado, os catholicos são quem hão de aguentar a.....

Pois bem, respondi-lhe, como eu dezero ser um destes, quero ao menos que o governo tome conhecimento do facto, e o publico, sensato dará a sentença que merecer.

E si a Gazeta do Sertão tem se prestado a fazer serviços a causa dos catholicos, fará mais um que muito importa, dando publicidade ao que vem dizer

Um propagandista

Musa popular

FARRAPOS

Neste mundo existem cousas De caracter tão incrível, Que vendo-se ninguém as crê, Suportar-se é impossível.

D, outra terra veio um gringo, Com certeza, sem nagão; P'ra ser fallado na historia Foi celebre na eleição,

Realmente, com franqueza Tem vontade' apropriada; Tendo assim melhor que tudo Uma cara desfargada

Se fosse sempre intendente, Se nunca as cousas mudassem, Tendo um piloto a seu lado Os diábolos qu' os suportassem.

Portanto é bom que quem pode De gratidão dê signal, Agraciando esse Hercules E' o titulo de general.

Chico.

CHUVISCOS

De Dinamarea o reinante E' chamado Christiano; Será por isto que o gringo Quer ser aqui soberano? Mas, coitado, como é tólo O gringo desta Cidade! Julga-se grand' entidade Quem não passa d' um magano!...

Quer ser chefe de partido, Essa ave de rapina!

Elle é chefe dos beocios

Da comarca de Campina.

Foi agora como chefe

Dar conta na Capital

Dessa farga eleitoral

Qu' aqui houve, essa propina

Plafonso

GAZETARIA

Crime? - Em dias do p. passado mez de Setembro noticiamos que o nosso amigo Miguel Pereira de Almeida, chefe politico no districto de Boa Vista desta comarca, havia sido victima de um desastre, que ia custando-lhe a vida. O nosso amigo foi encontrado á noite nos curraes de boiadas desta cidade, cahido por terra, sem sentidos, com uma grande contusão na face, interessando um olho, e a deitar sangue pela boca e nariz.

Apesar de algumas pessoas opinarem que elle tinha sido enboscado, e que os ferimentos e contusões eram produzidos pelo cacete de um assassino; prevaleceu então o parecer de outras, dizendo que elle fora victima das cornadas de um boi bravo.

Mas hoje parece averignado que trata-se um crime, indicando-se até o mandante, que é pessoa altamente collocada nesta cidade, e o mandatario; e disto consta estar convencida a victima

O movel do crime.—politica.— Diz-se que no mesmo logar em que foi encontrado por terra o cidadão Miguel Pereira de Almeida, havia tido elle, dias antes, uma vehemente discussão com o indigitado mandante do crime.

A policia nada tem feito; e nem talvez fará para o descrebimento da verdade.

Dr Austerliano de Crasto

Com a sua excellentissima familia partiu no dia 12 do corrente desta cidade, para Iguarape-merim, no Pará, o destituido magistrado, Dr Austerliano Corr. de Crasto.

Diversos amigos assistiram sua partida, acompanhando-o até ás 6 horas da tarde, ao logar em que pernoitou.

Seguiu tambem o seu digno irmão capitão Monoel Correia de Crasto.

Dezemos que façam feliz viagem.

Polvor da imprensa

— O Jornal do Commercio, do Rio, foi vendido por 3600 centos.

Será exacto? - Consta por telegramma a Gazeta do Sergipe que na proxima reunião da Constituinte serão depurados os srs. Clezar Zama e José Antonio Saraiva, representantes pelo Estado da Bahia.

Prisão e fuga — Por ter furtado uma novilha, pertencente ao cidadão João Januario G. P. foi preso no dia 10 do corrente na povoação de Pocinhos desta comarca Gabriel Gomes Pereira, alli morador.

Pereira, que é usciro e viseiro em furtos, pelo que ja por duas vezes tem estado preso, confessou o crime, desde que viu apreendida a carne da dita rez e o couro, que estava interrado nas proximidades de sua casa.

Procedido o inquerito policial foi remettido o preso para esta cidade; mas aqui mesmo antes de ser recolhido á cadeia, fugiu de uma casa, onde se demorava a almoçar com a escolta.

Mequetrefe

— Recebemos o n. 505 deste acreditado jornal illustrado. Traz os retratos dos Visconde de Leopoldina e do Dr. Edmundo Muniz Barretto; e um christoso quadro sobre a eleição de 15 de Setembro.

Agradecemos.

Jornal da Parahyba

— Suspendeo a sua publicação até Janeiro este orgão de opposição da capital deste Estado.

Bolacongó

— Consta que foi elevada á villa a povoação deste nome; comprehendendo o seu municipio o territorio do respectivo districto.

CIRCULAR

Aos Governadores dos Estados expediu o Ministerio da Justiça a seguinte circular:

1.ª Convido remover algumas duvidas que se tem suscitado a respeito da intelligencia e applicação dos decretos n. 546 de 5 de Julho e 763 de 10 Setembro do corrente anno, declaro-vos:

1.ª Que o processo das causas civis da competencia dos juizes de paz que versarem sobre bens moveis, e, qualquer que seja o seu valor, o summarissimo instituido pelo art. 63 do dec. n. 1.824 de 22 de Novembro de 1871; e o das que versarem sobre bens de raiz, e o estabelecido pelas leis vigentes para as causas desta natureza, seja summario, como o dos interdictos possessorios, o dos preceitos comminatorios, o de despejos de casa, o de demarcação, seja o ordinario, que é o competente em todas as causas para as quaes não estiver determinado processo especial.

2.ª Que o dec. n. 546 em nada alterou a legislação anterior quanto ás causas de jurisdicção privativa, nem isto se pôde deprehender da excepção relativa aos fiscaes, que reproduziu do art. 28 do decreto n. 5.467 de 12 de Novembro de 1873.

3.ª Que mandando observar no processo julgamento e execução das causas civis as disposições applicaveis do regulamento n. 737 de 25 de Novembro de 1850, uniformisando, quanto possivel e conveniente, o processo civil e commercial, não teve o decreto n. 763 por fim restaurar nenhuma das disposições revogadas do mesmo regulamento nem alterar alguma das que as substituirão, interpretarão, ou modificarão, ampliando-as, restringindo-as ou completando-as, todas as quaes, na parte em que não tiverem sido expressamente derogadas, devem continuar a ser observadas no juizo commercial, e no consequente aos titulos e capitulos não exceptuados pelo referido decreto n. 763, serão applicados ao civil, como se estivessem inseridos no mesmo regulamento.

4.ª Que sendo o direito essencialmente distincto da forma do seu exercicio em juizo, e não podendo a applicação do processo implicar uma annullação de direito, nenhum fundamento juridico tem a duvida sobre a validade, que incontestavelmente subsiste para os que gozam do beneficio de restituição, segundo a lei civil, de o fazerem valer nas causas por ella regidas do mesmo modo que aos menores é garantido nas causas commerciaes.

5.ª Que, segundo os principios geraes de direito, as leis do processo são immediatamente applicaveis ás causas pendentes, se o contracto não determinarem, mas sem prejuizo dos termos que começar a correr, ou dos actos e diligencias já executados ou iniciados sob o dominio da lei anterior, nem dos recursos que delles resultarem, visto que as leis não retrogem com offensa dos direitos adquiridos; e embora não os haja em relação a certa e determinada forma de processo, ha e devem ser re-petidos os que emanão de actos praticados ou em principio de execução por virtude das leis que o regiam.

6.ª Saude e fraternidade. — M. Ferraz de Campos Salles

Os medicos na Alemanha

O doutor Cock acaba de ser levado aos tribunales de Magdeburgo, que o condemnou a um anno de prisão por crime de homicidio.

Consideram como crime o facto de haver Cock tratado como padecendo de uma doença de estomago um homem atacado da diphtheria.

O doente morreu, a familia queixou-se á justiça, e o medico teve de pagar o seu erro na cadeia.

Fazendas Baratas

Consta-nos que o Sr. R. Lauritzen, de Timbauba, prevendo que depois da revolução de 15 de Novembro, subindo os preços do algodão, subirão necessariamente os preços das fazendas, fez com antecedencia um grande deposito dellas, especialmente de algodões, de sorte que hoje pode vender mais barato do que mesmo no Recife e ganhar dinheiro.

Por exemplo uma marca de algodão da Bahia chamado *Sem Igual*, que hoje custa no Recife o menos 380 o metro comprou elle a 320, etc.

Naturalmente irá o Sr. Lauritzen ganhar muito dinheiro! *os rios so correm para o mar*, conforme o adagio popular.

Recomendamos pois a casa Inglesa de Timbauba aos negociantes deste estado e aos criadores e agricultores em geral, por ser uma casa muito sincera.

EDITAL

O Colletor de Rendas avisa aos devedores de impostos do exercicio de 1890, que está aberto o pagamento sem a multa de 50% até 31 de Outubro corrente.

Campina Grande, 9 de Outubro de 1890.

Francisco Cavalcante de Albuquerque

ANNUNCIOS**Aos boiadeiros**

Apolinario Pereira da Costa, tendo arrendado o antigo estabelecimento, que pertencia ao finado Tenente Lessa, na povoação de Pocinhos desta Comarca, avisa a todos os boiadeiros e marchantes que nelle encontram todos os commodos:

—VENDA DE MOLHADOS

Bem Sortida,

—Casa de rancho espaçosa,

—13 curraes para boiadas,

—Cercado e capim para tratamento de cavallos.

Promette toda sinceridade, asseio e preços modicos.

Pocinhos, 24 de Setembro de 1890

Apolinario Pereira da Costa

O abaixo assignado avisa ao publico que acaba de montar uma padaria, na povoação de Esperança, onde venderá bolachas, bolachinhas e todos os mais

preparados de massa, em grosso, a retalho e por preços modicos.

Esperança 3 de Setembro de 1890.

José Maria Ferreira P. Pimentel.

CAJURUBÉBA

Preparado rinoso depurativo

Approvedo pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorizado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO

de

Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as molestias da *pele*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas diferentes fórmulas da *syphilis*.

Dose — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sopa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gordurosos; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

VENDE - SE

NA

DROGARIA

Francisco M. da Silva & C.
PERNAMBUCO

**NOVIDADE E
de
TIMBAUBA.**

Grande sortimento de Fazendas na **Casa Inglesa**

N'o sobrado e grande Armazem **Junto á Igreja**

Fazendas baratissimas · Roupas feitas **Chapéos e Calçados**

Comprados a dinheiro, e grande **Parte importados**

Da Europa, onde por 15 annos **Tenho viajado**

E conheço as 1^{as} fabricas e o commercio **Dos grandes mercados**

Vende-se a retalho. E' em grosso **Pelo preço da Praça**

E seriedade e agrado e infallivel

Nesta casa

de R. LAURITZEN.

N. B. Aos freguezes de fóra ajuda-se nas vendas e compras de qualquer genero, e garante obter em todos os sentidos os preços do Recife.

(26)

(16)

papel

Para embrulho vende-se nesta typographia a 4\$000 15 kilos.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

—DE—

FIGADO DE BACALHAO

COM

HYPOPHOSPHITOS

DE CAL E SODA.

Teo agradável ao paladar como o leite.

Approveda pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLEXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debéis, os emélicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.



PAIVA, VALENTE & C^{as}

IMPORTADORES

DE

GENEROS DE ESTIVA E LOUÇA.

REFINAÇÃO D'ASSUCAR,

COMPRAS D'ALGODÃO

E

Escritorio de Comissões

RUA MACIEL PINHEIRO 82 A 86
PARANHIBA

LOJA

DA

ESTRELLA

DE

JOÃO DA SILVA PIMENTEL

N.º 3

Praça da Independencia

Neste bem montado e acreditado estabelecimento encontra-se um grande sortimento de fazendas de todas as procedencias, que se vendem a preços modicos e a perfeito gosto dos freguezes.

TONICO**juá-mutamba**

Este tonico preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a queda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, alem de ser um magnifico perfume para o toilette.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10\$000. Frasco 1\$000

Deposito

PHARMACIA MARTINS

88-RUA DUQUE de CAXIAS-88

Recife

Hotel Central

MULUNGU'

Os abaixo assignados avisam ao respeitavel publico que estabeleceram um hotel confrente a estação da ferro-via Conde d'Eu; onde os Srs. passageiros encontrarão os commodos preciosos e a preços modicos.

Tem apozentos espediaes para familias assim como encaregam-se de qualquer encomenda bem como remessas de artas, dinheiro &c.

Encaregam-se tambem de tratamento de animais, têm cavallos para alugar e finalmente encontrarão os Srs. passageiros tudo quanto preciso for a seus commodos.

AQUINO e FONSECA

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 14 de Outubro de 1890.

Bois recolhidos aos curraes . . . 1100
Vendidos 900
Regulando o kilo da carne 220 a 260 rs.

Destino
Pernambuco 500
Seguiram para a Paralyba . . . 100
(diversos) 300
Sobras 200
4100

Feira de Campina, 16 de Outubro de 1890.

Houve 550 Loís.
Pela estrada do Siridó . . . 180
" " das Espinharas . . . 340
Sobra da feira passada . . . 030

Mercado de Campina em 27 de Setembro de 1890.

Milho 0\$500
Feijão 1\$000
Farinha 0\$800
Carne secca . . . kil. 0\$600
Dita verde . . . kil. 0\$240
Rapadura . cento 6\$000
Couro de bode . o cento . . 160\$000
Sola . o meio 3\$000

Typ da «GAZETA DO SERTÃO»